

LISTA DE EXERCÍCIOS – MACROECONOMIA – AULA 7

MACROECONOMIA ABERTA – 1ª Parte

Julgue os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2011)**. De acordo com a teoria cambial básica, com taxas flutuantes e mercado similar ao de concorrência perfeita, os déficits no balanço de pagamentos provocariam apreciação real da taxa de câmbio, e os superávits, depreciação, o que conduziria ao equilíbrio do balanço de pagamentos.
2. **(CESPE/CACD/2003)**. De acordo com a hipótese da paridade do poder de compra, a longo prazo, a taxa de câmbio entre duas moedas nacionais quaisquer deve refletir o diferencial de inflação existente entre essas duas economias.
3. **(CESPE/CACD/2010)**. Consoante a teoria da paridade do poder de compra, país cuja taxa de inflação é mais elevada que a que prevalece nas demais nações enfrenta pressões para apreciar a moeda nacional.
4. **(CESPE/Anpec/2007)**. A taxa de câmbio nominal refere-se ao preço relativo entre duas moedas, enquanto a taxa de câmbio real corresponde à razão entre o preço do produto estrangeiro e o preço do produto nacional, ambos expressos na mesma moeda.
5. **(CESPE/Anpec/2003)**. Se a relação entre os preços vigentes em dois países for dada pela lei do preço único, a taxa real de câmbio, para uma cesta de bens, será igual a 1.
6. **(CESPE/Anpec/2005)**. A paridade do poder de compra absoluta implica que o câmbio real é sempre igual a 1.
7. **(CESPE/Técnico Científico/Área: Econômica/Basa/2004)**. Como a teoria da paridade do poder de compra implica que a taxa de câmbio real é fixa, então modificações nas taxas de câmbio nominais entre duas moedas quaisquer refletem o diferencial de inflação entre os países considerados.
8. **(CESPE/Anpec/2009)**. Segundo a teoria da paridade do poder de compra da taxa de câmbio, os movimentos verificados na taxa de câmbio entre duas moedas refletem primordialmente as diferenças no comportamento dos preços dos países que as emitiram.
9. **(CESPE/Economista/Funcap/2004)**. A lei do preço único afirma que, em um mundo que impera o livre-comércio e não existem custos de transporte, as taxas de câmbio se ajustarão até que o custo de aquisição de uma dada cesta de bens se iguale em todos os mercados.
10. **(CESPE/Economista Pleno/Petrobras/2004)**. No longo prazo, a teoria da paridade do poder de compra implica que o diferencial da taxa de juros entre países deve refletir a expectativa de desvalorização cambial e o comportamento do nível de preços.
11. **(CESPE/Anpec/2005)**. Custos de transporte e tarifas de importação são alguns dos fatores que explicam porque a PPC absoluta raramente se aplica na prática.

- 12. (CESPE/CACD/2003).** Em uma economia globalizada, taxas de juros elevadas em um país, *ceteris paribus*, atrairão mais capital estrangeiro, provocando a apreciação da moeda nacional e a expansão das exportações e do PIB.
- 13. (CESPE/CACD/2010).** No longo prazo, a adoção de barreiras comerciais, como, por exemplo, tarifas e quotas à importação, conduz ao aumento da taxa de câmbio real, o que favorece o aumento das exportações líquidas da economia e a redução do déficit de conta-corrente na economia.
- 14. (CESPE/CACD/2012).** Políticas fiscais expansionistas contribuem para a depreciação da moeda e para o aumento do investimento e das exportações líquidas.
- 15. (CESPE/CACD/2012).** Como o contágio que caracterizou as crises de câmbio do período 1980-2000 deveu-se ao canal financeiro, não houve deterioração da balança comercial dos países afetados por esse fenômeno.
- 16. (CESPE/CACD/2003).** Se o investimento doméstico excede a poupança doméstica, então, o investimento líquido é positivo e a economia apresenta um excedente na balança comercial.
- 17. (CESPE/CACD/2009).** Julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos a regimes cambiais.
1. Em regime de câmbio fixo, a autoridade monetária tem poder limitado na determinação da política monetária.
 2. Em regime de câmbio fixo, o mercado define o valor da taxa de câmbio, e a autoridade monetária determina o nível das reservas internacionais do país.
 3. Em regime de câmbio flutuante, a oferta de divisas é determinada pelas exportações do país. (ANULADA)
 4. Nos anos 90 do século XX, em alguns países da América Latina, foram usadas âncoras cambiais como instrumento de estabilização de preços.

Discorra sobre as seguintes questões:

- 18. (CESPE/CACD/2006/3ª Fase).** Como uma desvalorização cambial pode ajustar a balança comercial em um país onde a taxa de câmbio é determinada pelo Banco Central (câmbio fixo)? Compare com o caso de um país que possui taxas de câmbio flexíveis.
- 19. (CESPE/CACD/2010/3ª Fase).** Considerando que a taxa de câmbio é uma variável fundamental em uma economia aberta, e que sua determinação pode-se dar de formas distintas:
- a) Explique a determinação da taxa de câmbio em regimes de câmbio fixo e flutuantes.
 - b) Comente o papel das reservas internacionais nos dois regimes.

GABARITO

1. E
2. C
3. E
4. C
5. C
6. C
7. C
8. C
9. C
10. E
11. C
12. E
13. E
14. E
15. E

16. E (OBS: embora não tenha ficado claro na questão, ao se referir a investimento líquido”, provavelmente a banca estava se referindo ao conceito de investimento externo líquido (IEL). Tente fazer a questão usando esse conceito, considerando que o IEL é igual ao saldo em transações correntes do balanço de pagamentos)
17. C – E – Anulada – C
18. Ver Guia de Estudos 2007.
19. Ver Guia de Estudos 2011.